

Alessandro Penezzi

Violonista, compositor e arranjador, Alessandro Penezzi também toca violão de 7 cordas , violão tenor, cavaquinho, bandolim e flauta.

Nascido em Piracicaba, interior de São Paulo, iniciou os estudos de violão aos 7 anos. Formado em violão erudito pela Escola de Música de Piracicaba - sob a orientação do Maestro Ernst Mahle e do professor Sérgio Belluco, que lhe apresentou o Choro. É bacharel em Música Popular pela Unicamp com especialização em Processos Criativos pela Faculdade Souza Lima.

Integrou o Regional de Carlos Poyares, Trio Quintessência e Grupo Choro Rasgado. Em trio, atuou com Yamandú Costa e Rogério Caetano, e Sizão Machado e Alex Buck. Em duo, com o maestro Laércio de Freitas, Alexandre Ribeiro e Nailor Azevedo “Proveta”. Tocou com Dominginhos, Hermeto Pascoal, Zimbo Trio, Beth Carvalho, Sílvio Caldas, Billy Blanco, Alaíde Costa, D. Ivone Lara e as orquestras Jazz Sinfônica de São Paulo e Sinfônica de Londres.

Participou do *Violões do Brasil*, projeto dedicado aos mestres do violão brasileiro e abriu o show de Wayne Sorte, na 30ª edição do Skopje Jazz Festival, na Macedônia.

Tem composição publicada no livro *Brasil Acústico*, pela editora Alfred Music, e músicas gravadas por Beth Carvalho, Yamandú Costa e Danilo Brito.

Recebeu homenagens e indicações por sua atuação como instrumentista e compositor, e teve destaque nos prêmios Visa MPB Instrumental, Tim de Música Brasileira, Shell de Teatro e Prêmio da Música Brasileira.

Principais álbuns

Abismo de rosas (2001) Convidados: Ulisses Rocha e Wagner Silva

Alessandro Penezzi (2006 – Independente) Convidados: Beth Carvalho, Yamandú Costa, Amélia Rabello, Oswaldinho da Cuíca, Abismar do Espírito Santo e Quinteto em Branco e Preto

Sentindo (2008 – Capucho Produções) Trio com Sizão Machado e Alex Buck |
Indicado ao Prêmio da Música Brasileira (Melhor Solista)

Cordas ao Vento (2010 – Capucho Produções) Duo com Alexandre Ribeiro

Ao vivo no Bimhuis (2012 – Capucho Produções) Duo com Alexandre Ribeiro |
Gravação do show realizado em Amsterdã | Indicado ao Prêmio da Música
Brasileira (Melhor Solista)

Dança das Cordas (2013 – Capucho Produções)

Velha Amizade (2015 – Capucho Produções) Duo com Nailor Proveta |
Indicado ao Prêmio da Música Brasileira (Melhor Solista)

Quebranto (2016 - Biscoito Fino)

Duo com Yamandú Costa

“Tudo faz com que percebamos estar diante de um gênio com seu mágico violão e suas belíssimas composições.” Aquiles Rique Reis (MPB4)